

ERA UMA VEZ NO MARQUÊ...



Este livro pertence a

Este livro é um material pedagógico da exposição “Arqueologia em Questão: Percorrendo o Litoral Catarinense”. Distribuição Gratuita. Venda Proibida.

Créditos do Material

Concepção pedagógica e texto: Flora Bazzo Schmidt

Ilustrações: Cristina Colombo Nunes

Concepção gráfica e diagramação: Luciano Patrício Souza de Castro e Monique Koerich

Para mais informações e agendamentos, por favor visite nosso site:

<http://museu.ufsc.br>

Para sugestões, críticas ou esclarecimentos, utilize o e-mail:

educa.marque@gmail.com

Realização

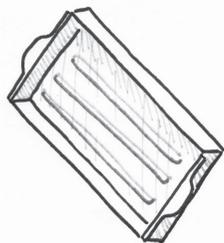


Tel.: (48) 3721 9325

Impresso na Imprensa Universitária em agosto de 2014.



ERA UMA VEZ UM ARQUEÓLOGO MUITO
BAGUNCEIRO QUE VIVIA PERDENDO SUAS COISAS.
ERA ESSA MESMA VEZ



UMA BANDEJA

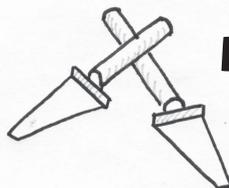
UM BALDE



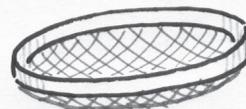
DOIS PINCÉIS



DUAS PÁS

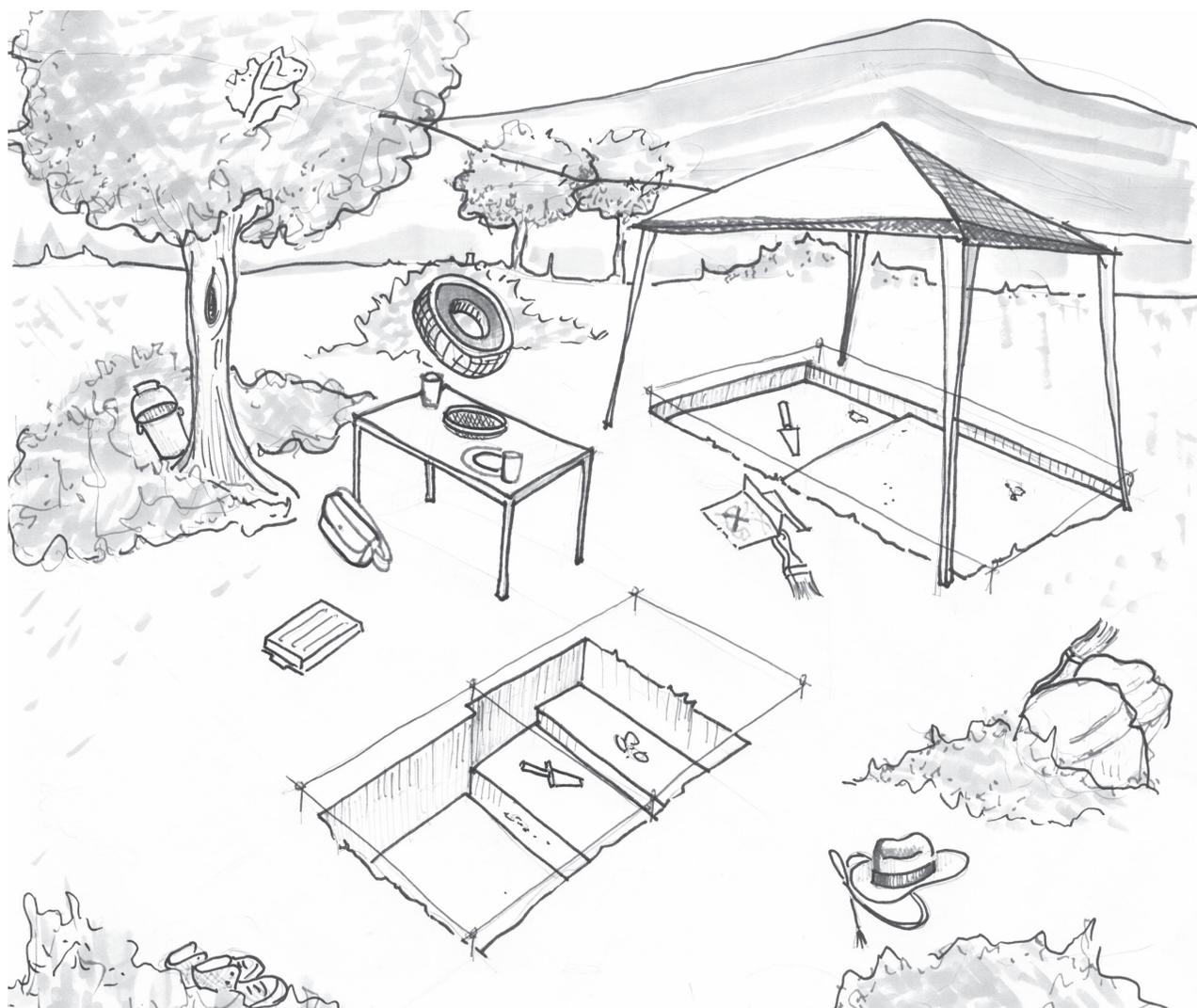


E UMA PENEIRA



QUE TRABALHAVAM EM UMA ESCAVAÇÃO QUANDO
FORAM ESQUECIDOS PELO ARQUEÓLOGO.

SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR ONDE ESTÃO ESSES OBJETOS?



UM DIA OS OBJETOS CANSARAM DE FICAR ESQUECIDOS PELOS CANTOS – ASSIM NÃO DAVA PARA CONVERSAREM SOBRE O QUE ESTAVAM DESCOBRINDO NA ESCAVAÇÃO!

FOI O BALDE QUEM DEU A IDEIA:

**E SE A GENTE
DESSE A MÃO E NÃO
SE SOLTASSE MAIS?**



A PENEIRA,
OS PINCÉIS,
AS PÁS
E A BANDEJA
ACHARAM AQUELA IDEIA ÓTIMA!

A BANDEJA NÃO PERDEU TEMPO E
SE PENDUROU **LÁ EM CIMA**, DEBAIXO DO BALDE.

CADA PINCEL SE GRUDOU DE UM LADO DA BANDEJA: UM
NO **ESQUERDO**,

OUTRO NO **DIREITO**.

E AS DUAS PÁS, QUE ERAM MUITO AMIGAS, SE
PENDURARAM JUNTINHAS NO LADO QUE SOBROU DA
BANDEJA:

O DE BAIXO!

QUANDO O ARQUEÓLOGO PERCEBEU QUE TINHA
ESQUECIDO SUAS COISAS, VOLTOU PARA PROCURAR E
DESCOBRIU QUE ELAS TINHAM SE TORNADO...



**VÁ ATÉ A CONTRACAPA, RECORTE E MONTE AS PARTES
SEGUNDO AS INDICAÇÕES AO LADO E VOCÊ VAI
DESCOBRIR...**

...SIM! UM BONECO ENGRAÇADO!



O ARQUEÓLOGO FICOU
TÃO FELIZ QUE DISSE, RINDO:
“VAI SE CHAMAR MARQUITO!”

E INVENTOU UMA CANÇÃO:

*A sua barriga
Para começar
É uma bandeja
Que nossos tesouros
Vai guardar*

*Os braços de pincel
São pra ir de mansinho
Na escavação
E pro marquito fazer carinho*

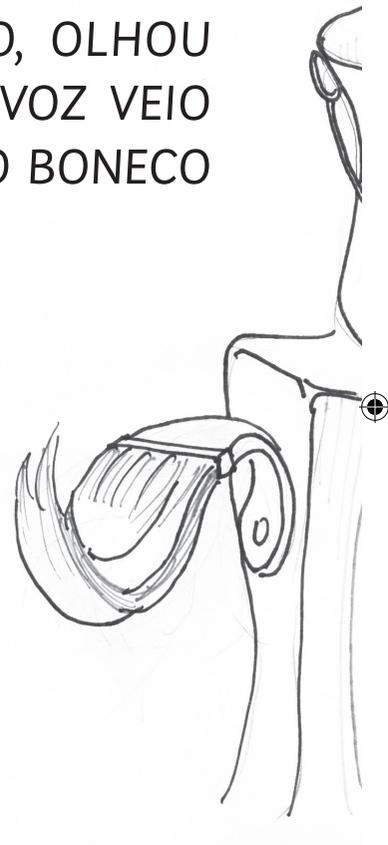
*Cada perna é uma pá
Bem pequenininha
Porque pra escavar
Tira devagar
Terra, pó e pedrinha*

*Balde na cabeça
É a última camada
Tá pronto o marquito
Que é nosso mascote
Não falta mais nada!*

JÁ IA TERMINANDO DE CANTAR QUANDO LEVOU UM SUSTO, PORQUE OUVIU UMA VOZ DIZENDO: “FALTA SIM!”.

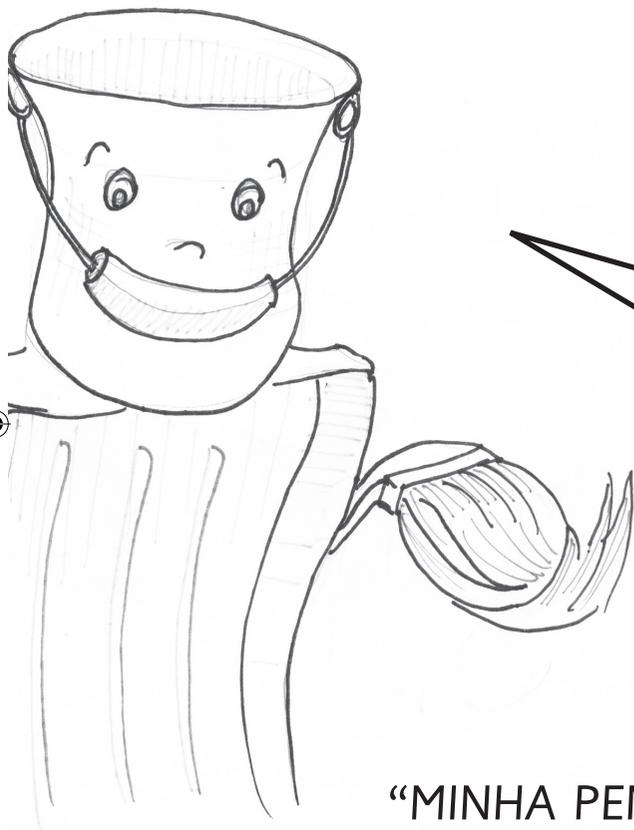
O ARQUEÓLOGO OLHOU PARA UM LADO, OLHOU PARA O OUTRO E NÃO VIU NINGUÉM. MAS A VOZ VEIO DE NOVO: “FALTA SIM!”. ENTÃO PERCEBEU: ERA O BONECO FALANDO!

**O QUE É, O QUE É?
É REDONDA E TODA FURADA
BOTA A TERRA EM CIMA,
DÁ UMA CHACOALHADA,
COISA PEQUENINA VAI ATÉ O CHÃO
MAS SE TIVER LASCA
NÃO CAI NÃO**



VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR O QUE ESTÁ FALTANDO PRO MARQUITO?

O ARQUEÓLOGO PENSOU, PENSOU, PENSOU...
...ATÉ O MARQUITO DIZER:



MAS QUE HISTÓRIA
SEM EIRA NEM BEIRA,
VAMOS LOGO COM ESSA
BRINCADEIRA
O QUE ESTÁ FALTANDO...

“MINHA PENEIRA!” EXCLAMOU O ARQUEÓLOGO.

**LEMBRA QUE ELA TAMBÉM ESTAVA ESQUECIDA LÁ
NA PÁGINA 4?**

O ARQUEÓLOGO ENTÃO VOLTOU LÁ, ENCONTROU
E TROUXE A PENEIRA, QUE O MARQUITO COLOCOU NA
CABEÇA, PRA SERVIR DE CHAPÉU.



“AGORA SIM, TÔ PRONTO!”,
DISSE O MARQUITO.

“ENTÃO VOU TE LEVAR EM UM LUGAR MUITO ESPECIAL,
PARA VER O QUE ARQUEÓLOGOS COMO EU ENCONTRARAM
EM SUAS PESQUISAS!”



O ARQUEÓLOGO LEVOU O MARQUITO PARA CONHECER
A EXPOSIÇÃO EM QUE VOCÊ FOI. ELE FICOU TÃO ENCAN-
TADO QUE NÃO PARAVA DE CANTAR ASSIM:



*Pode ser um osso uma lasca
ou um caquinho*

*Uma urna enorme ou um
carvão pequenininho*

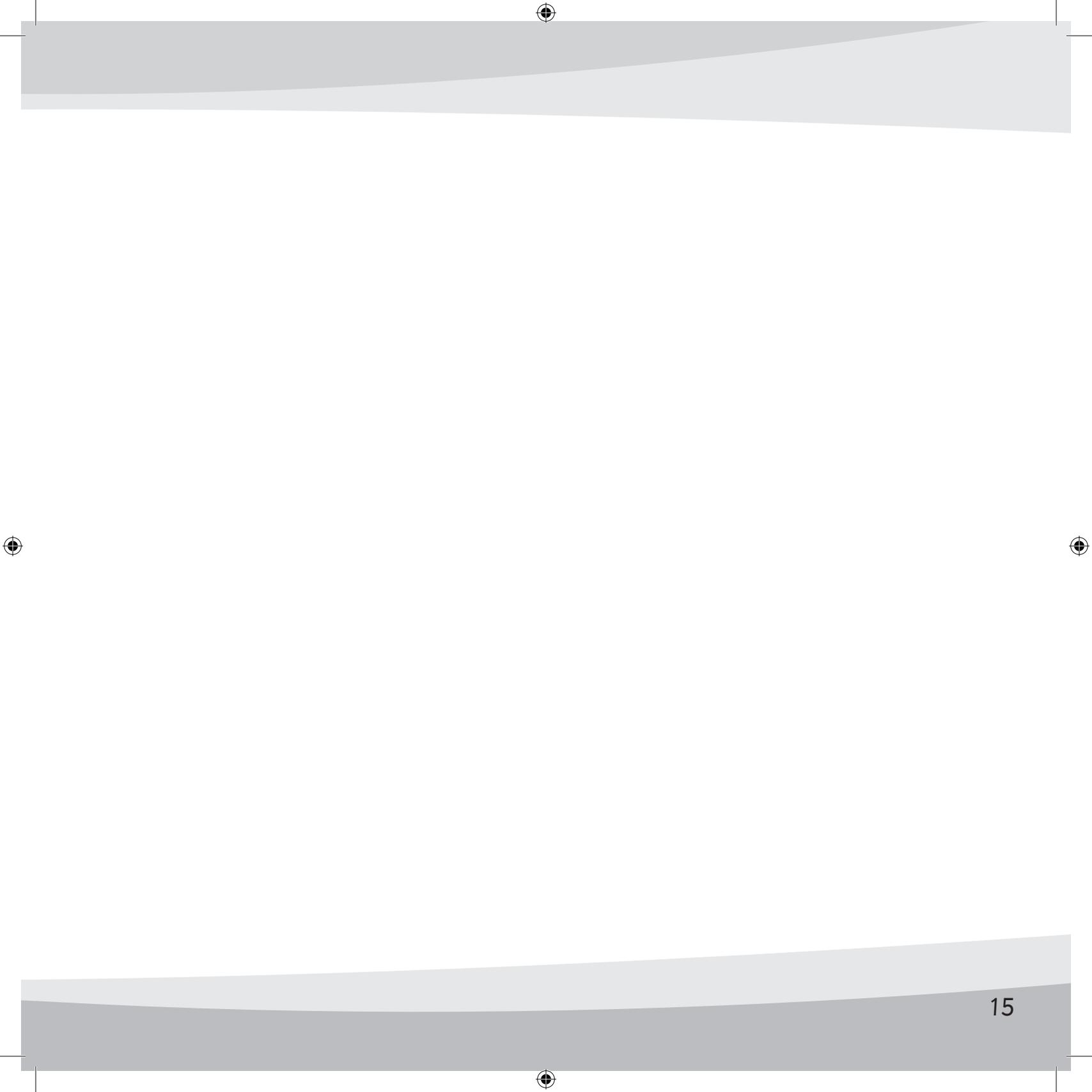


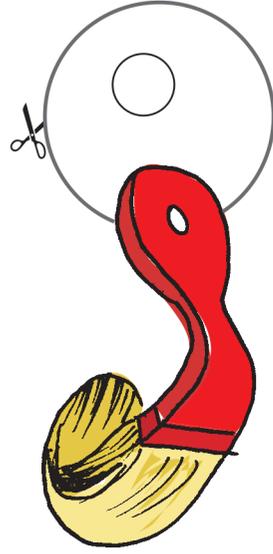
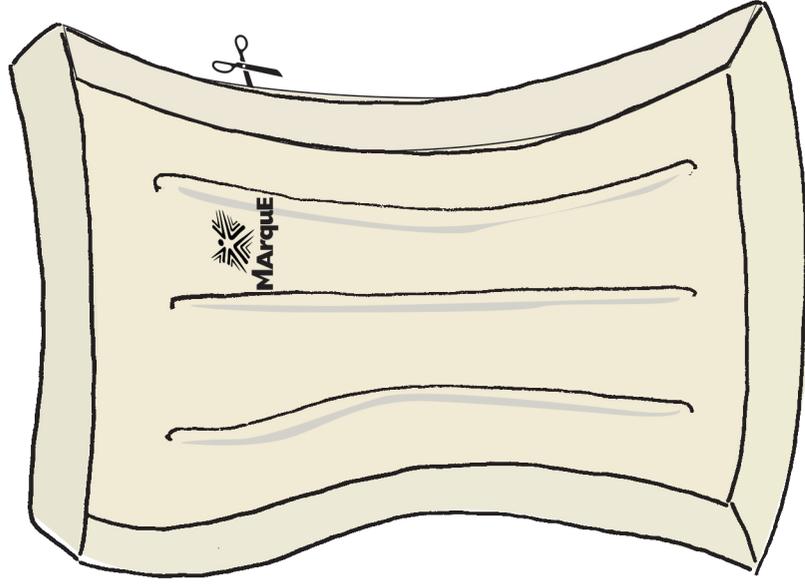
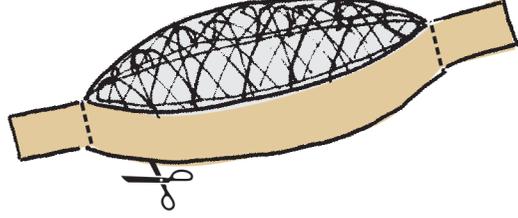
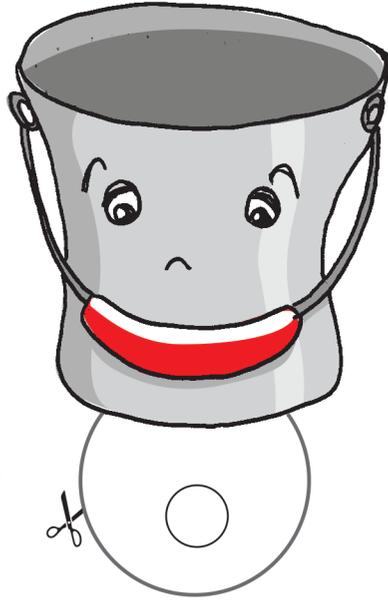
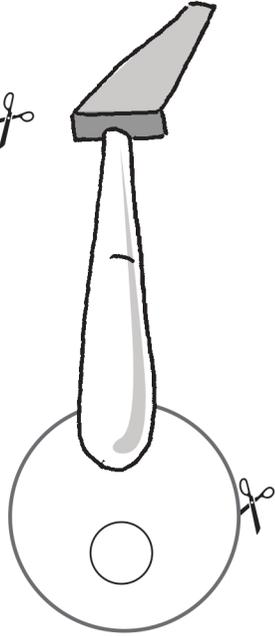
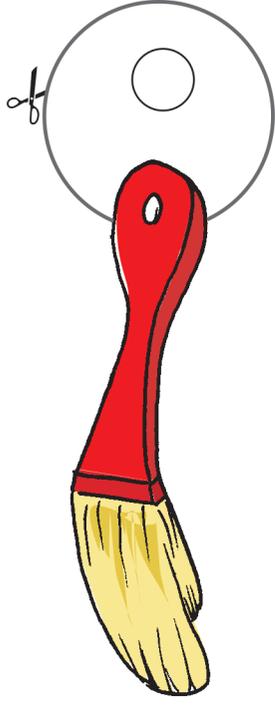
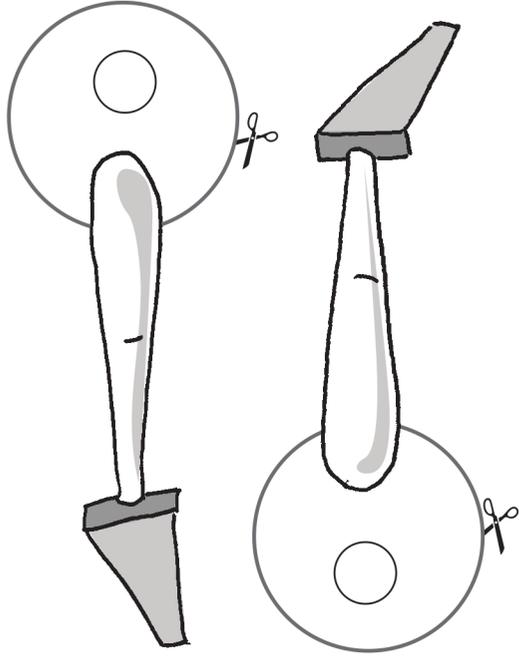
*Pode ser de ontem, de muito
tempo ou de era uma vez*



*Debaixo da terra tanta coisa
conta o que o homem fez.*







Como montar seu boneco: Recorte nas linhas indicativas. Com um furador de papel, fure nos locais indicados e em seus correspondentes na parte que representa a bandeja. Insira colchetes tamanho 3 nesses furos, abra-os e cole pedaços de fita adesiva de forma que as “pernas” dos colchetes fiquem plenamente aderidas ao papel, inclusive as pontas, para evitar acidentes. O boneco montado deve ser sempre utilizado sob supervisão de um adulto. Contém partes pequenas que podem ser engolidas.